



74 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG

FILIADOS À:



EDIÇÃO 2720 | TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO 2026 | WWW.METASITA.ORG.BR

APERAM - PLR 2026

Trabalhadores da Aperam REPROVAM a proposta de PLR

A empresa manteve a proposta já reprovada, e os trabalhadores mantiveram a decisão inicial: reprovaram pela segunda vez

Os trabalhadores da Aperam, reunidos em Assembleia na sede do Metasita, nas quatro sessões de costume, e os trabalhadores de Belo Horizonte e São Paulo que participaram de forma virtual, decidiram não aceitar a proposta para cumprimento de metas e pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados relativa ao ano de 2026.

FALTA MUITO POUCO

A Comissão que representa os trabalhadores

e os próprios trabalhadores e trabalhadoras entendem que falta muito pouco para chegar em uma proposta que seja aprovada.

Todos esperam que haja bom senso por parte da empresa e que seja aumentada, pelo ao menos um pouco, a parte do “bolo” para a imensa maioria.

Por outro lado, ao que parece, o RH passou uma procuração para um gerente do inox, pois o mesmo está informan-

FALTA ISSO AQUI

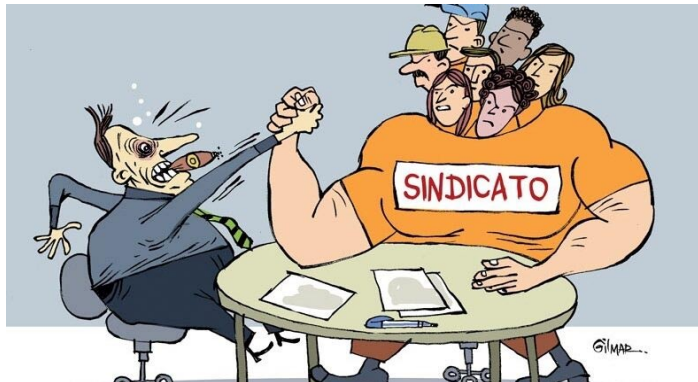


do aos trabalhadores que diante da reprovação, neste ano não haverá o pagamento de PLR.

Será que na próxima reunião esse gerente irá assumir o papel de negociador?

BRASIL - ELEIÇÕES 2026

UNIDADE SINDICAL EM ANO ELEITORAL



O ano de 2026 é um ano decisivo para o futuro da classe trabalhadora.

Mais do que nunca, precisamos de unidade sindical para elegermos políticos ligados à

classe trabalhadora e que defendem os nossos interesses.

Lembramos que o voto consciente é parte da luta. Não se trata de nomes, mas de projetos.

O trabalhador deve avaliar quais propostas defendem direitos, fortalecem sindicatos e ampliam conquistas.

E rejeitar aquelas que representam enormes retrocessos.

A unidade sindical é vista como condição essencial para resistir às pressões do capital e às tentativas de enfraquecer a organização dos trabalhadores. Sem unidade, ficamos vulneráveis. Com unidade, somos fortes e capazes de enfrentar qualquer desafio.

Trabalhador/a, lembre-se:

Voto não tem preço. Tem Consequências!



BOCA NO TROMBONE

Com a palavra o trabalhador



DENÚNCIAS:

31.99795-6921



RESTAURANTE APERAM

No início, os familiares levavam comida para os trabalhadores da Acesita e entregavam na cerca de arame que cercava a empresa.

Depois, os trabalhadores começaram a levar marmita e esquentava em fominhos, na sua maioria aquecidos com lâmpadas.

Depois de muita luta, negociação e greve, conseguimos implantar os restaurantes - todos estavam no paraíso.

Depois de algum tempo foram fechando alguns como: regional 2, 3 e 4, sapucaia e João de Barro.

Ficaram somente o Central e Regional 1.

Apesar da diminuição dos restaurantes e consequentemente demissões de trabalhadores, a qualidade hora boa, hora não, e, a quantidade hora suficiente,

hora não, passaram a ser o dia a dia nesses dois locais.

Por último agora, a quantidade de carne que estão servindo não dá nem para "tapar o buraco do dente", como dizia minha avó.

A concha ao mergulhar na panela vem cheia, mas ao que parece, quem serve foi orientado a balançar a mesma até que chegue no prato com no máximo dois pedaços de carne, que se por na balança, não chega a 35 gramas. - metade do recomendado pelos nutricionistas, segundo o doutor google.

O que muitos não percebem é que ao longo dos anos, as lutas e as conquistas de nossos pais, avós e tios, estão sendo retiradas aos poucos como foi com a semana francesa, a cobertura dos medicamentos, a igualdade na assistência médica, o retorno de férias e outros mais.

**ATÉ QUANDO
VAMOS PERMITIR?**



IN-HAUS

As coisas para os funcionários da In-Haus estão ficando cada vez mais ruim.

Os pedreiros não recebem insalubridade sendo que é serviço na Aciaria, onde tem um grande grau de risco.

Agora estão querendo descontar o atestado médico na folha de pagamento, e ainda perdemos o cartão alimentação com apresentação do atestado.

Os soldadores são os mais prejudicados, fazem oito desvios de função, como: pinturas, montagem de andaimes, carregadores de carga

pesada, mecânico, cabelereiro, maçariqueiro, demolidor, grafiteiros, operador de calha.

E ainda, só recebem 20% por cento de insalubridade e uma bonificação de R\$ 419,00. Para os pedreiros essa bonificação é de R\$ 620,00, e são classificados até o nível 3, enquanto os soldadores não têm nível nenhum, e ainda temos um sindicato de BH, que é igual caviar: nunca vi, não comi, eu só ouço falar.

Tá osso e a Aperam fingindo de "couve".

APOSENTADORIA ESPECIAL: PRECISA SER APROVADA A PLP 42

O trabalhador e a trabalhadora metalúrgico/a estão expostos a agentes insalubres e perigosos pois estão diretamente em contato com ruídos, calor intenso, fumos metálicos e produtos químicos no chão de fábrica.

Desta forma, não pode tratar o diferente de forma igual.

Todos devem ter em mente que a aposentadoria especial não é um privilégio, é Justiça com

aqueles que tem a atividade laboral prejudicada ao longo do tempo, devido a exposição ao agente nocivo ou ao risco.

A Aposentadoria especial é um direito autossustentável pela taxa RAT (SAT). Negar esse direito é sonegar impostos e sentenciar o trabalhador à morte.

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o requerimento de urgência para o Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023.



O projeto regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores expostos a agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física.

A aprovação da urgên-

cia não aprova o conteúdo do projeto.

Ela altera o regime de tramitação e permite que a matéria seja analisada pelo Plenário com possível maior rapidez.